

UNIVERSIDADE DE VERÃO

9 a 12 de Setembro de 2009

São Brás de Alportel

“Governança e participação desafiando a crise”

A actual crise global revelou fortemente as fraquezas e contradições do neoliberalismo. Perante o recuo da economia, a necessidade de disciplinar o sector financeiro, o aumento exponencial do desemprego e a incapacidade dos sistemas de protecção social responderem as todas as situações de emergência, um dos principais desafios para o futuro é a reconstrução da confiança entre os diferentes actores do território. Esta é uma condição essencial para um correcto desenvolvimento dos processos de democracia representativa e, ao mesmo tempo, o capital necessário para que indivíduos e organizações sociais aceitem participar na construção das políticas públicas. Estas devem ser cada vez menos “políticas do sector público”, e cada vez mais “políticas de interesse público”, levadas a cabo por diferentes actores, numa correcta interpretação dos princípios da subsidiariedade horizontal.

A transparência, o respeito pelas diversidades e a recuperação da ética na actuação quer individual quer colectiva são pressupostos indispensáveis para a reconstrução desta confiança, sem a qual resulta impossível quebrar o círculo vicioso criado pela dupla patologia das democracias liberais, nomeadamente, a patologia da representação, na medida em que os cidadãos estão cada vez mais distantes da vida política e dos eleitos, e a patologia da participação, que se prende com uma ideia cada vez mais comum de que “não vale a pena participar”, pois os cidadãos “sentem-se demasiado pequenos” para enfrentar os grandes interesses e as dinâmicas políticas e económicas que dominam a sociedade.

A noção de governança é frequentemente utilizada no discurso político como sinónimo de uma abordagem pragmática que apenas toma em conta a compreensão dos actores territoriais na construção de determinadas acções. Frente à privação da soberania dos cidadãos em matérias essenciais, à perda de autoridade das instancias democraticamente eleitas, à concentração de poderes em actores supranacionais que actuam na esfera do interesse privado, é hoje necessário interrogar esta noção de governança e questionar a redistribuição dos graus de poder em que se insere cada actor. Torna-se, por isso, essencial adoptar uma noção de “governança participativa”, segundo a qual os cidadãos são considerados intervenientes legítimos nos processos de tomada de decisão, sendo envolvidos através de procedimentos inovadores.

Este novo cenário não pode negligenciar os objectivos da paz e justiça social, da descolonização da cultura política e do imaginário social, abrindo para concepções diferentes da democracia e para a construção de políticas de interesse público, integradoras da diversidade social.

A Universidade de Verão pretende oferecer pontos de vista e leituras complementares de algumas questões aqui abordadas, contando para tal com o contributo de especialistas nacionais e estrangeiros que certamente ajudarão a estimular o debate com as/os participantes. Esta Universidade pretende constituir-se como um espaço de excelência na reflexão de temas da actualidade, prevendo para este ano os seguintes painéis: *“Democracia e Participação - Reconstruir a confiança nas instituições”*, *“Direito à cidade - Refundar a pertença ao território”* e *“Novos Imaginários Sociais - Reincorporar o económico no social”*. No final de cada painel deverá ser colectivamente formulada uma pergunta-chave a colocar aos autarcas portugueses e estrangeiros que comporão a mesa redonda do último dia, intitulada *“Para uma nova cultura do ‘público’. O papel dos poderes locais”*.

A Universidade de Verão é fruto de uma parceria constituída entre diferentes instituições portuguesas, que trabalham no domínio das ciências sociais, da justiça, da cidadania e do desenvolvimento local, e a Comissão de Democracia Participativa e Inclusão Social da CGLU (organização internacional das Cidades e Governos Locais Unidos, com sede em Barcelona, Espanha).

PROGRAMA

9 de Setembro

Democracia e Participação

Reconstruir a confiança nas instituições

09h00 – Recepção dos participantes e entrega de documentação

09h30/10h00 – Sessão de abertura

António Eusébio, Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel

Boaventura de Sousa Santos, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Eva Chueca, Secretária Executiva da CISDP

Nelson Dias, Presidente da Associação In Loco

10h00/11h30 – Sentir o pulso à democracia (**Boaventura de Sousa Santos** /CES-UC)

11h30/12h00 – Pausa

12h00/13h00 – Debate

13h00/14h30 – Almoço

14h30 – 16h00 – Cidadania e Governação na Cidade Contemporânea (**João Seixas**/ICS)

16h00 – 16h30 – Pausa

17h00 – 18h30 – Orçamentos Participativos (**Giovanni Allegretti**/CES-UC e **Nelson Dias**/IN LOCO)

Sessão nocturna: Vídeo temático

10 de Setembro

Direito à cidade

Refundar a pertença ao território

10h00 – 11h30 – Garantir o direito à cidade (**Yves Cabannes**/ DPU-UCL e AGFE-ONU)

11h30 – 12h00 – Pausa

12h00 – 13h00 – Debate

13h00/14h30 – Almoço

14h30 – 16h00 – Cidades inclusivas – novos paradigmas para a habitação social (**Isabel Guerra**/CET)

16h00 – 16h30 – Pausa

17h00 – 18h30 – Construir territórios integrados – a articulação entre o rural e o urbano (**João Ferrão**/Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades)

Sessão nocturna: Vídeo temático

11 de Setembro

Novos Imaginários Sociais

Reincorporar o económico no social

10h00 – 11h30 – Pobreza e novas políticas sociais (**Alfredo Bruto da Costa**/CES)

11h30 – 12h00 – Pausa

12h00 – 13h00 – Debate

13h00/14h30 – Almoço

14h30 – 16h00 – Rumo a outras economias (**Priscila Soares**/In Loco e **Alberto Melo**)

16h00 – 16h30 – Pausa

17h00 – 18h30 – Animação territorial e coesão social (**José Manuel Henriques**/CET)

Sessão nocturna: espectáculo musical

12 de Setembro

Para uma nova cultura do "público"

O papel dos poderes locais

09h00 – 10h00 – Desafios para uma nova cultura do "público" (**João Arriscado Nunes/CES-UC**)

10h00 – 10h15 - Pausa

10h15 – 12h00 – Mesa redonda com autarcas (nacionais e estrangeiros)

Moderação: **Eva Chueca**, Secretária Executiva da CISDP

Fernando Ruas, Presidente do Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Portugal *

António Eusébio, Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Portugal

Ana Teresa Vicente, Presidente da Câmara Municipal de Palmela, Portugal

Miguel Esteban Martín, 2º Vice-presidente e Deputado de Meio Ambiente e Articulação Territorial da Diputación de Málaga, Espanha.

Duñike Agirrezabalaga, 2º Vice-Presidente e Delegada para a Igualdade, Participação Cidadã e Bairros do Ayunt. de S. Sebastián, Espanha.

Magali Giovanageli, 1ª Vice-Presidente e Delegada de Democracia Participativa do Município de Aubagne, França

12h00 – 13h00 – Debate

* Presença a confirmar

Siglas:

AGFE-ONU – Grupo de Assessoria das Nações Unidas sobre os Despejos Forçados

CES – Conselho Económico e Social

CES-UC – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

CET – Centro de Estudos Territoriais (Lisboa)

DPU.-UCL – Development Planning Unit - University College London

ICS – Instituto de Ciências Sociais (Lisboa)

IN LOCO – Intervenção. Formação. Estudos para o Desenvolvimento Local

Organização:

Associação IN LOCO – Intervenção. Formação. Estudos para o desenvolvimento local

Responsável: Nelson Dias

www.in-loco.pt

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Responsável: Giovanni Allegretti

www.ces.uc.pt

Comissão de Inclusão Social e Democracia Participativa (Cidades e Governos Locais Unidos - CGLU)

Responsável: Eva Garcia Chueca

www.cities-localgovernments.org

Inscrições:

Para inscrições até 24 de Julho de 2009

- Público em geral: 100€
- Estudantes do CES e desempregados (mediante comprovativo): 25€

Para inscrições depois de 24 de Julho de 2009

- Público em geral: 125€
- Estudantes do CES e desempregados (mediante comprovativo): 35€

O pagamento da inscrição inclui a participação em todos os momentos da Universidade de Verão (apresentações, debates e sessões nocturnas), assim como os almoços nos três primeiros dias, uma pasta com documentação e um certificado de participação).

O pagamento poderá ser efectuado das seguintes formas:

- Transferência bancária [com o necessário envio de comprovativo para o e-mail govern_particip@ces.uc.pt ou para o fax (+351) 289840879],

- Cheque [enviado para Associação In Loco / Universidade de Verão / Avenida da Liberdade, 101 / 8150-101 São Brás de Alportel / Portugal]

Para quaisquer esclarecimentos adicionais poderá recorrer aos seguintes contactos:

E-mail: govern_particip@ces.uc.pt

Telf. (+351) 289840860

Telm. (+351) 968425978